



ROTINA PARA O ACOMPANHAMENTO ACADÊMICO

O Sistema Institucional de Acompanhamento do Pibid/UEM organiza, de forma sistemática e longitudinal, informações sobre o desempenho acadêmico, a permanência e a situação dos bolsistas nos cursos de licenciatura, bem como a trajetória acadêmica e profissional dos ex-bolsistas. A rotina subsidia a avaliação e o aprimoramento do Projeto Institucional e o atendimento às demandas de acompanhamento da CAPES.

Finalidade

- acompanhar o desempenho acadêmico e a situação dos bolsistas nos cursos de licenciatura;
- identificar situações que possam demandar orientação, acompanhamento ou encaminhamento;
- registrar a situação do estudante quando encerra sua participação no Pibid;
- acompanhar, ao longo do tempo, a trajetória acadêmica e profissional dos ex-bolsistas;
- produzir evidências institucionais para avaliação, planejamento e aprimoramento do Pibid/UEM.

Instrumentos de acompanhamento

1. Formulário 1 - Acompanhamento Semestral dos Bolsistas

Quem responde: bolsistas de Iniciação à Docência atualmente vinculados ao Pibid/UEM

Quando: em cada rodada semestral

Cada subprojeto possui seu próprio link, que poderá ser atualizado de um semestre para outro. O bolsista consulta o histórico acadêmico atualizado para informar disciplinas/componentes curriculares com resultado final, aprovações e reprovações. Não é necessário anexar o histórico. Também são registradas informações sobre situação no curso, permanência, dificuldades, necessidade de acompanhamento e contribuições do Pibid.

2. Formulário 2 - Encerramento da Participação

Quem responde: bolsistas que encerram sua participação no Pibid/UEM

Quando: sempre que ocorrer o desligamento/encerramento

Cada subprojeto possui seu próprio link. São registradas informações sobre o período e o motivo do encerramento, a situação atual na licenciatura, perspectivas de conclusão, situação profissional e autorização para futuros contatos de acompanhamento. O link deste formulário é permanente.

3. Formulário 3 - Acompanhamento de Egressos

Quem responde: ex-bolsistas do Pibid/UEM

Quando: periodicamente, após a participação no programa

É um formulário único e permanente para todos os subprojetos. Pode ser respondido novamente em acompanhamentos futuros, permitindo registrar mudanças na conclusão da licenciatura, inserção profissional, atuação na Educação Básica e continuidade da formação acadêmica.



Orientações à Coordenação de Área

- 1. Utilizar a versão vigente desta rotina.** A cada semestre, a Coordenação Institucional atualizará este arquivo PDF com os links do Formulário 1 - Acompanhamento Semestral dos Bolsistas. Os links do Formulário 2 - Encerramento da Participação e do Formulário 3 - Acompanhamento de Egressos são permanentes e serão mantidos nos semestres seguintes.
- 2. Encaminhar o Formulário 1 aos bolsistas.** Em cada rodada semestral, deve ser utilizado o link correspondente ao semestre vigente e ao respectivo subprojeto. O formulário deve ser enviado a todos os bolsistas de Iniciação à Docência atualmente vinculados, observando o prazo informado pela Coordenação Institucional.
- 3. Orientar a consulta ao histórico acadêmico.** Antes de responder ao Formulário 1, o bolsista deve consultar o histórico acadêmico atualizado. O documento não precisa ser anexado.
- 4. Utilizar o Formulário 2 em todo encerramento.** Sempre que um bolsista deixar o Pibid, independentemente do motivo ou de ter concluído a licenciatura, deve receber o link permanente do Formulário 2 correspondente ao seu subprojeto.
- 5. Encaminhar o Formulário 3 aos ex-bolsistas.** Os ex-bolsistas que puderem ser contatados devem ser convidados periodicamente a atualizar sua trajetória acadêmica e profissional por meio do link único e permanente do Formulário 3.
- 6. Acompanhar as situações que demandem atenção.** Quando houver indicação de necessidade de acompanhamento, ou solicitação de contato pelo bolsista, a Coordenação de Área deve analisar a situação, realizar os encaminhamentos pertinentes e registrar as ações institucionais realizadas.

Orientações ao(à) bolsista de Iniciação à Docência

- 1. Responder ao formulário dentro do prazo da rodada.** O preenchimento integra a rotina institucional de acompanhamento do Pibid/UEM.
- 2. Consultar o histórico acadêmico atualizado.** Informar os dados solicitados de acordo com o documento, sem necessidade de anexá-lo.
- 3. Responder com atenção às questões sobre permanência e acompanhamento.** As informações permitem identificar situações em que uma orientação ou contato da Coordenação de Área possa ser útil.
- 4. Manter os dados de identificação corretos.** O RA é utilizado para vincular os diferentes momentos do acompanhamento ao longo da trajetória do participante.

Situações que podem gerar acompanhamento

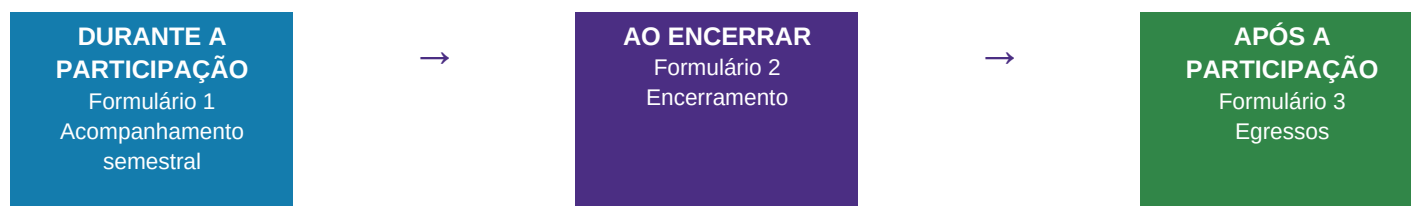
Podem demandar análise da Coordenação de Área, entre outras, situações como:

- dificuldades que estejam prejudicando a permanência ou o desempenho no curso;
- risco declarado de trancamento ou abandono da licenciatura;
- solicitação de contato ou orientação pelo próprio bolsista;
- inconsistências nos dados acadêmicos informados que necessitem de conferência;
- outras situações identificadas pela Coordenação de Área ou pela Coordenação Institucional.

Atenção: o acompanhamento não possui caráter punitivo. As classificações internas utilizadas pelo sistema servem para organizar a atenção institucional e não constituem diagnóstico definitivo sobre o estudante.



Fluxo resumido da rotina



Se houver necessidade de acompanhamento → análise da Coordenação de Área → contato/encaminhamento → registro da ação

As informações são consolidadas institucionalmente e acompanhadas ao longo do tempo, permitindo análise da trajetória do participante.

Periodicidade

Instrumento	Periodicidade
Formulário 1 - Acompanhamento Semestral	Uma vez em cada rodada semestral, utilizando o link correspondente ao semestre vigente.
Formulário 2 - Encerramento	Sempre que um bolsista encerrar sua participação no Pibid/UEM. Link permanente por subprojeto.
Formulário 3 - Egressos	Em ciclos periódicos de acompanhamento. Link único e permanente para todos os subprojetos.

Uso e proteção das informações

- as respostas identificáveis são utilizadas para a finalidade institucional de acompanhamento e avaliação do Pibid/UEM;
- a Coordenação de Área acessa apenas as informações pertinentes ao seu subprojeto;
- a Coordenação Institucional realiza a consolidação e a análise institucional dos dados;
- em divulgações públicas e relatórios externos, devem ser priorizados dados agregados, sem identificação individual desnecessária;
- as informações não devem ser utilizadas para finalidade diversa daquela informada aos participantes.



Links dos Formulários

Atenção: os links do Formulário 1 são específicos da rodada semestral e poderão ser alterados de um semestre para outro. A Coordenação Institucional atualizará este arquivo PDF a cada semestre com os links vigentes do Formulário 1. Os links dos Formulários 2 e 3 são permanentes e serão mantidos.

Formulário 1 - Acompanhamento Semestral dos Bolsistas - 2026/2

- Alfabetização - Cianorte: <https://forms.gle/Qg7vmngx3JmpVbj8>
- Alfabetização - Educação Especial: <https://forms.gle/5BtViEpa5LW2jDw17>
- Alfabetização - Linguagem Matemática: <https://forms.gle/ED1t66HoVxpnWVRcA>
- Biologia: <https://forms.gle/EJKQyXpDj8FSRbnj7>
- Ciências Sociais: <https://forms.gle/tXNHN52mWLTsiB8B6>
- Educação Física (Sede e Ivaiporã): <https://forms.gle/928ZYPA76mcBxUa9>
- Filosofia: <https://forms.gle/UHvqyfd7h57DU2D19>
- Geografia: <https://forms.gle/j55BXkJEmwhbLSC27>
- História: <https://forms.gle/B4AxUEibcWhzXkCH9>
- Interdisciplinar (Pedagogia, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música): <https://forms.gle/DNnPksXXoDcxWDi98>
- Letras Inglês: <https://forms.gle/Fbdhiqg1gJeSkGTv6>
- Matemática: <https://forms.gle/kWEEpovCe6QHGs7t6>
- Pedagogia (Sede e Cianorte): <https://forms.gle/eu32hvnGkcTEexY49>
- Química: <https://forms.gle/CbGxw62J4YhoxYw49>



Links dos Formulários

Formulário 2 - Encerramento da Participação - links permanentes

- Alfabetização - Cianorte: <https://forms.gle/noAaE4tyCrb8Gb6h7>
- Alfabetização - Educação Especial: <https://forms.gle/Zk7DPFxAmt91atip9>
- Alfabetização - Linguagem Matemática: <https://forms.gle/tEe45L7RZrduzJc8>
- Biologia: <https://forms.gle/FuaKNUSx2MgQ6TEd8>
- Ciências Sociais: <https://forms.gle/JTErXnMVwm4TZhTM6>
- Educação Física (Sede e Ivaiporã): <https://forms.gle/3XAF153LbPzJoxJQ6>
- Filosofia: <https://forms.gle/bhpAsdiMmfHATEZ9A>
- Geografia: <https://forms.gle/bqPR4YgAiPdGPrk68>
- História: <https://forms.gle/qaDzqJoc6njreVSe9>
- Interdisciplinar (Pedagogia, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música): <https://forms.gle/K3DRDYPTno3ULTsy5>
- Letras Inglês: <https://forms.gle/x8YCXX4L4zGipWU67>
- Matemática: <https://forms.gle/u1io78yfY3MkvHAJ7>
- Pedagogia (Sede e Cianorte): <https://forms.gle/Ra9PbCR9yrZPbJp56>
- Química: <https://forms.gle/3KJ1Gf5BRHM2moH86>

Formulário 3 - Acompanhamento de Egressos - link único e permanente

Todos os subprojetos: <https://forms.gle/XGrBZszfS6tqxSrh9>

Coordenação Institucional do Pibid/UEM

www.pibid.uem.br/pibid

Versão referente ao acompanhamento semestral 2026/2.

RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS BOLSISTAS E EGRESSOS DO PIBID/UEM

Ano de referência: 2026/2

Gerado em 03/09/2026 21:18

*Documento gerado automaticamente a partir do Sistema Institucional de Acompanhamento do Pibid/UEM.
Recomenda-se revisão da Coordenação Institucional antes de sua divulgação ou utilização como versão final.*

1. Apresentação

O presente relatório sistematiza os resultados do acompanhamento institucional de bolsistas e egressos do Pibid/UEM. O sistema articula o acompanhamento semestral dos bolsistas, o registro de encerramento da participação, o acompanhamento de egressos e a gestão de ações e intervenções realizadas pelas coordenações.

Apresentação institucional complementar

[A complementar pela Coordenação Institucional na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral. Após o preenchimento, gere novamente o relatório.]

2. Metodologia de acompanhamento

Os dados acadêmicos do acompanhamento semestral são autodeclarados pelos bolsistas a partir de consulta ao histórico acadêmico atualizado. Para o desempenho acadêmico são considerados os totais acumulados de disciplinas com resultado final de aprovação ou reprovação. O sistema realiza validações de consistência, mas esses dados não são classificados como extração direta dos registros acadêmicos institucionais.

O RA é utilizado como principal chave de vinculação longitudinal entre os instrumentos. No acompanhamento semestral, respostas duplicadas do mesmo RA no mesmo período são representadas, para fins analíticos, pela submissão mais recente; as bases de origem preservam os registros.

Para a análise longitudinal do Formulário 1, o sistema compara acompanhamentos sucessivos disponíveis do mesmo RA quando o acompanhamento posterior pertence ao ano de referência. Essa análise é pareada e complementar à série histórica agregada. Como os totais de aprovações e reprovações são acumulados, a evolução acadêmica entre acompanhamentos é estimada pelas diferenças entre os totais consistentes, sem interpretar a simples presença acumulada de reprovação como ocorrência nova no intervalo.

Os indicadores de egressos utilizam a resposta mais recente disponível de cada RA para caracterizar a situação atual. O relatório informa também quantas submissões de egressos foram recebidas no ano de referência. Percentuais são apresentados apenas quando existe denominador conhecido e não são denominados "taxa de resposta" sem uma lista externa de pessoas esperadas para responder.

Além dos indicadores quantitativos, o relatório produz sínteses temáticas automáticas a partir de respostas estruturadas e campos abertos. Nos campos qualitativos, a classificação é determinística, baseada em regras lexicais predefinidas e anonimizada: não são reproduzidos nomes, RA, e-mails ou relatos individuais. Uma mesma resposta pode ser associada a mais de um tema. Essas sínteses têm caráter auxiliar e descritivo, não substituem análise qualitativa manual e devem ser revisadas pela Coordenação Institucional.

Componente	Referência utilizada no relatório
Acompanhamento semestral	Período mais recente do ano: 2026/2
Encerramentos registrados no ano	4
Respostas de egressos recebidas no ano	72
Egressos com situação atual disponível	71
Casos de acompanhamento/intervenção vinculados ao ano	141

3. Item a - Desempenho acadêmico dos bolsistas

No período 2026/2, foram consideradas 313 respostas, correspondentes a 313 bolsistas identificados. 90,7% dos registros apresentaram consistência entre o total de disciplinas finalizadas e a soma de aprovações e reprovações. 98,4% dos respondentes declararam ter consultado o histórico acadêmico.

Entre os registros academicamente consistentes, a taxa agregada acumulada de aprovação foi de 95,7%, enquanto a taxa agregada acumulada de reprovação foi de 4,3%. A proporção de bolsistas com ao menos uma reprovação acumulada foi de 34,5%.

Indicador	Resultado
Bolsistas acompanhados	313
Registros acadêmicos consistentes	284
Consultaram o histórico acadêmico	308 (98,4%)
Taxa agregada acumulada de aprovação	95,7%
Taxa agregada acumulada de reprovação	4,3%
Com ao menos uma reprovação acumulada	98 (34,5%)

3.1 Série histórica no ano

Período	Bolsistas	Taxa agregada de aprovação	Taxa agregada de reprovação	Com dificuldade	Risco elevado	Atenção	Prioritário
2026/2	313	95,7%	4,3%	26,8%	0,6%	31,9%	7,3%

Análise institucional do desempenho acadêmico

A leitura conjunta dos indicadores mostra predomínio de resultados de aprovação (95,7% dos resultados finais academicamente consistentes), com reprovação agregada de 4,3%. Ao mesmo tempo, 34,5% dos bolsistas com registros consistentes acumulam ao menos uma reprovação. Esses dois indicadores descrevem dimensões diferentes: a taxa agregada considera o conjunto de resultados finais, enquanto a proporção com reprovação identifica quantos bolsistas vivenciaram ao menos um episódio de reprovação. No conjunto, o quadro indica desempenho acadêmico predominantemente favorável, sem eliminar a necessidade de acompanhar os bolsistas que acumulam episódios de reprovação.

Quanto à qualidade da informação utilizada, 90,7% dos registros apresentaram consistência interna e 98,4% declararam consulta ao histórico acadêmico. Isso fortalece a leitura descritiva dos resultados, preservada a limitação de que os dados acadêmicos são autodeclarados.

Também se observa heterogeneidade entre subprojetos com pelo menos 10 bolsistas acompanhados: a taxa agregada de reprovação varia de 0,1% em Pedagogia (Sede e Cianorte) a 18,8% em Química. Essa amplitude não autoriza, isoladamente, inferências causais nem classificação da qualidade dos subprojetos, mas justifica análise contextualizada e acompanhamento dos padrões de reprovação nos ciclos subsequentes, especialmente se as diferenças persistirem.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba

4. Item b - Situação no curso e permanência

No período 2026/2, 26,8% dos respondentes relataram dificuldades que poderiam afetar seu desempenho ou permanência. O risco elevado de trancamento ou abandono foi identificado em 0,6% das respostas, enquanto 7,3% foram classificadas internamente como acompanhamento prioritário.

Indicador	Resultado
Regularmente matriculado(a)	312
Matrícula trancada	0
Em processo de mudança de curso	0
Concluiu o curso	1
Desistiu do curso	0
Relatam dificuldades	84
Risco elevado de trancamento/abandono	2
Em ATENÇÃO	100
Em ACOMPANHAMENTO PRIORITÁRIO	23
Solicitaram contato da Coordenação	21
Consideram que necessitam de acompanhamento	11 (3,5%)
Consideram que talvez necessitem de acompanhamento	68 (21,7%)

4.1 Tempo decorrido desde o ingresso na licenciatura

Faixa	N	Dificuldade	Risco elevado	Possibilidade de conclusão (1-2)	ATENÇÃO/Prioritário
Até 3 semestres desde o ingresso	80	22 (27,5%)	1 (1,3%)	0 (0,0%)	38 (47,5%)
De 4 a 7 semestres desde o ingresso	176	44 (25,0%)	1 (0,6%)	0 (0,0%)	64 (36,4%)
8 ou mais semestres desde o ingresso	57	18 (31,6%)	0 (0,0%)	0 (0,0%)	21 (36,8%)

As faixas expressam apenas o tempo transcorrido desde o semestre de ingresso informado e não equivalem ao percentual de integralização curricular.

4.2 Fatores associados às dificuldades relatadas

Fator	Registros	% dos bolsistas com dificuldade
Dificuldades financeiras	53	63,1%
Conciliação entre graduação e trabalho	38	45,2%
Organização/conciliação das atividades acadêmicas	32	38,1%
Deslocamento até a universidade	16	19,0%
Dificuldades de aprendizagem em disciplinas	14	16,7%
Dúvidas quanto à escolha profissional	13	15,5%
Conciliação entre graduação e Pibid	12	14,3%
Falta de identificação/interesse pelo curso	4	4,8%

A pergunta admite múltiplas respostas; por isso, os percentuais podem somar mais de 100%.

4.3 Distribuição das escalas de permanência e contribuição do Pibid

Indicador	Média	1–2	3	4–5	N válido
Possibilidade percebida de concluir a licenciatura	4,83	0 (0,0%)	8 (2,6%)	305 (97,4%)	313
Contribuição do Pibid para permanência	4,75	1 (0,3%)	13 (4,2%)	299 (95,5%)	313
Contribuição do Pibid para desempenho acadêmico	4,72	4 (1,3%)	7 (2,2%)	302 (96,5%)	313
Contribuição do Pibid para formação docente	4,90	0 (0,0%)	2 (0,6%)	311 (99,4%)	313

As categorias 1–2, 3 e 4–5 complementam a média e tornam visíveis concentrações que a média isolada pode ocultar.

4.4 Perspectiva de atuação docente e influência percebida do Pibid

Indicador	Resultado
Intenção certa/provável de atuar na Educação Básica	251 de 313 (80,2%)
Pibid aumentou a intenção de atuar como professor(a)	262 de 313 (83,7%)
Pibid diminuiu a intenção de atuar como professor(a)	5 de 313 (1,6%)

4.5 Fatores associados às situações de ATENÇÃO e ACOMPANHAMENTO PRIORITÁRIO

Fator	Casos	Percentual	Base de cálculo
Relato de dificuldade acadêmica/permanência	84	68,3%	123 registros em ATENÇÃO/Prioritário
Necessidade declarada ou possível de acompanhamento	79	64,2%	123 registros em ATENÇÃO/Prioritário
Ao menos uma reprovação acumulada (dados consistentes)	48	44,9%	107 registros academicamente consistentes do grupo
Solicitação de contato da Coordenação	21	17,1%	123 registros em ATENÇÃO/Prioritário
Risco elevado de trancamento/abandono	2	1,6%	123 registros em ATENÇÃO/Prioritário

Os fatores não são mutuamente exclusivos; um mesmo registro pode reunir vários fatores.

4.6 Temas recorrentes nas contribuições descritas pelos bolsistas

Tema	Registros	% das respostas abertas substantivas
Vivência da escola e prática docente	74	37,0%
Permanência e apoio financeiro	60	30,0%
Formação e identidade docente	28	14,0%
Segurança, autonomia e desenvolvimento profissional	13	6,5%
Pesquisa, produção acadêmica e eventos	10	5,0%
Planejamento, didática e metodologias de ensino	9	4,5%

Classificação temática automática e multitemática; uma resposta pode aparecer em mais de um tema.

4.7 Temas recorrentes nas sugestões de ações institucionais

Tema	Registros	% das sugestões abertas substantivas
Bolsa e apoio financeiro	69	43,1%
Eventos, oficinas e formação complementar	45	28,1%
Integração com estágio/currículo	36	22,5%
Transporte e deslocamento	22	13,8%
Organização, cronograma e carga de atividades	20	12,5%
Infraestrutura e recursos didáticos	11	6,9%

Classificação temática automática e multitemática; os temas devem ser revisados institucionalmente antes de orientar decisões.

Análise institucional sobre permanência e situação dos bolsistas

26,8% dos respondentes relataram dificuldades relacionadas à permanência ou ao desempenho, enquanto 0,6% apresentaram risco elevado declarado de trancamento/abandono e 7,3% foram classificados como acompanhamento prioritário. A diferença entre esses percentuais é esperada, pois a triagem considera critérios mais amplos do que apenas o risco declarado de evasão.

Entre os fatores associados às dificuldades, a classificação estruturada destaca Dificuldades financeiras (53); Conciliação entre graduação e trabalho (38); Organização/conciliação das atividades acadêmicas (32); Deslocamento até a universidade (16); Dificuldades de aprendizagem em disciplinas (14). Como a pergunta admite múltiplas respostas, um mesmo bolsista pode compor mais de um fator.

A distribuição da possibilidade percebida de conclusão complementa a média: 0 de 313 respostas válidas (0,0%) situam-se nos valores 1–2, que merecem atenção institucional, enquanto 97,4% situam-se nos valores 4–5.

A elevada percepção de possibilidade de conclusão coexiste com dificuldades concretas: 84 bolsistas relataram dificuldades e 123 registros foram classificados em ATENÇÃO ou ACOMPANHAMENTO PRIORITÁRIO. Essa coexistência indica que expectativa favorável de conclusão e situações de vulnerabilidade podem ocorrer simultaneamente, reforçando a pertinência de acompanhamento preventivo mesmo quando o risco declarado de evasão é baixo.

Nos registros classificados em ATENÇÃO ou ACOMPANHAMENTO PRIORITÁRIO, os fatores mais frequentes são Relato de dificuldade acadêmica/permanência (84); Necessidade declarada ou possível de acompanhamento (79); Ao menos uma reprovação acumulada (dados consistentes) (48); Solicitação de contato da Coordenação (21). Essa leitura é descritiva e multicausal: um mesmo registro pode reunir mais de um fator.

A perspectiva profissional também constitui um resultado relevante: 251 de 313 respondentes com resposta válida (80,2%) declararam que certamente ou provavelmente pretendem atuar como professores(as) da Educação Básica. Entre 313 respostas válidas sobre a influência do programa, 262 (83,7%) indicaram aumento da intenção de atuar na docência.

Nas respostas abertas substantivas sobre as contribuições do Pibid, a classificação temática automática sinaliza recorrência de Vivência da escola e prática docente (74); Permanência e apoio financeiro (60); Formação e identidade docente (28); Segurança, autonomia e desenvolvimento profissional (13); Pesquisa,

produção acadêmica e eventos (10). Essa leitura é indicativa e deve ser validada pela Coordenação Institucional, pois se baseia em regras lexicais e não em análise qualitativa interpretativa manual.

As sugestões abertas dos bolsistas concentram-se, segundo a mesma classificação automática, em Bolsa e apoio financeiro (69); Eventos, oficinas e formação complementar (45); Integração com estágio/currículo (36); Transporte e deslocamento (22); Organização, cronograma e carga de atividades (20). Esses temas podem orientar a definição de prioridades institucionais, desde que sejam interpretados em conjunto com a frequência, o contexto dos subprojetos e a análise das coordenações.

Na leitura quanti-qualitativa integrada, os indicadores estruturados de dificuldade e permanência devem ser interpretados em conjunto com os relatos abertos: os fatores estruturados mais recorrentes incluem Dificuldades financeiras (53); Conciliação entre graduação e trabalho (38); Organização/conciliação das atividades acadêmicas (32), enquanto os relatos sobre contribuições do Pibid destacam Vivência da escola e prática docente (74); Permanência e apoio financeiro (60); Formação e identidade docente (28). As sugestões, por sua vez, enfatizam Bolsa e apoio financeiro (69); Eventos, oficinas e formação complementar (45); Integração com estágio/currículo (36). A coexistência desses resultados não estabelece causalidade, mas amplia a contextualização institucional dos indicadores.

Há convergência específica em torno da dimensão material de permanência: aspectos financeiros aparecem simultaneamente entre as dificuldades estruturadas, nas contribuições percebidas do Pibid e nas sugestões de aprimoramento. Essa recorrência indica que as condições materiais de permanência constituem um eixo relevante da experiência dos bolsistas, sem permitir atribuir isoladamente à bolsa a permanência ou o desempenho acadêmico.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral.]

5. Item c - Trajetória profissional e acadêmica dos egressos

Durante 2026, o sistema registrou 72 respostas ao instrumento de acompanhamento de egressos. Para a caracterização da situação atual, são consideradas as respostas mais recentes disponíveis de 71 egressos. Respostas sucessivas do mesmo RA são preservadas separadamente para as análises longitudinais.

5.1 Situação quanto à conclusão da licenciatura

Situação atual	Egressos	% das respostas válidas
Concluiu a licenciatura	40	56,3%
Ainda está cursando	25	35,2%
Desistiu do curso	2	2,8%
Mudou para outro curso	1	1,4%
Outra situação / resposta não padronizada	3	4,2%

5.1.1 Intenção de concluir a licenciatura entre os não concluintes

Resposta	Egressos	% das respostas válidas
----------	----------	-------------------------

Certamente sim	25	80,6%
Provavelmente sim	1	3,2%
Ainda não sei	1	3,2%
Certamente não	2	6,5%
Não se aplica à situação	2	6,5%

5.1.2 Tempo desde a conclusão da licenciatura

Faixa	Egressos	% dos períodos válidos
Até 1 ano desde a conclusão	29	72,5%
Mais de 1 até 3 anos desde a conclusão	5	12,5%
Mais de 3 anos desde a conclusão	6	15,0%

5.2 Inserção e permanência profissional na Educação Básica

Indicador	Resultado
Exercem atividade profissional remunerada	52 (73,2%)
Atividade atual relacionada/parcialmente relacionada à Educação	37 de 52 (71,2%)
Atuam atualmente como professor(a) — entre respostas válidas à pergunta condicional	22 de 52 (42,3%)
Atuam atualmente na Educação Básica — entre respostas válidas à pergunta condicional	17 de 22 (77,3%)
Atuam em alguma rede pública — entre os que informaram rede	10 de 17 (58,8%)
Possuem vínculo efetivo/concursado — entre os que informaram vínculo	7 de 17 (41,2%)
Atuam na área da própria licenciatura (total/parcialmente)	14 de 17 (82,4%)
Aprovados em concurso público e/ou processo seletivo	11 (15,5%)

5.2.1 Trajetória de atuação na Educação Básica

Trajetória declarada	Egressos	% das respostas válidas
Atua atualmente na Educação Básica	17	23,9%

Já atuou, mas não atua atualmente	11	15,5%
Nunca atuou na Educação Básica após o Pibid	43	60,6%

3 respostas apresentam divergência entre a pergunta específica sobre atuação atual na Educação Básica e a pergunta retrospectiva sobre trajetória. Para a situação atual, prevalece a pergunta específica; os registros divergentes devem ser conferidos na base.

5.3 Continuidade da formação acadêmica

Indicador	Resultado
Realizaram/realizam alguma pós-graduação	30 (42,3%)
Especialização	14
Mestrado	20
Doutorado	1
Pós-graduação relacionada/parcialmente relacionada à Educação/Ensino/área	27 de 30 (90,0%)
Participam de atividade acadêmica relacionada à Educação/Ensino	38 (53,5%)

Um mesmo egresso pode informar mais de um nível de pós-graduação; por isso, as contagens de Especialização, Mestrado e Doutorado podem superar o total de egressos com pós-graduação.

5.4 Percepção dos egressos sobre as contribuições do Pibid

Dimensão (escala 1-5)	Média	Baixa (1-2)	Intermediária (3)	Alta (4-5)
Formação para a docência	4,73	0 (0,0%)	3 (4,2%)	68 (95,8%)
Decisão de atuar na docência	4,38	4 (5,6%)	8 (11,3%)	59 (83,1%)
Preparação para o início da carreira	4,62	0 (0,0%)	8 (11,3%)	63 (88,7%)
Continuidade na área de Educação	4,30	3 (4,2%)	12 (16,9%)	56 (78,9%)
Interesse em formação acadêmica/pós-graduação	4,27	7 (9,9%)	8 (11,3%)	56 (78,9%)

5.5 Tempo até o primeiro ingresso na docência

Faixa declarada	Egressos
-----------------	----------

Antes mesmo de concluir a licenciatura	20
Até 6 meses após a conclusão	4
Entre 6 meses e 1 ano	1
Entre 1 e 2 anos	1
Não consigo informar	1

5.6 Etapas/modalidades de atuação atual na Educação Básica

Etapas/modalidade	Registros	% dos egressos que atuam atualmente na Educação Básica
Anos Iniciais do Ensino Fundamental	11	64,7%
Educação Infantil	6	35,3%
Anos Finais do Ensino Fundamental	4	23,5%
Ensino Médio	2	11,8%
Educação Especial	1	5,9%

A resposta admite múltiplas etapas/modalidades; os percentuais podem somar mais de 100%.

5.7 Redes de ensino informadas

Rede	Registros	% dos egressos que informaram rede de ensino
Rede municipal pública	9	52,9%
Rede privada	7	41,2%
Rede estadual pública	2	11,8%

A resposta admite múltiplas redes; os percentuais podem somar mais de 100%.

5.8 Tipos de vínculo profissional na Educação Básica

Vínculo	Registros	% dos que informaram vínculo
Efetivo(a)/concursado(a)	7	41,2%
Contrato pela CLT	5	29,4%
Outro tipo de vínculo	2	11,8%
Processo seletivo simplificado	2	11,8%
Contrato temporário	1	5,9%

5.9 Atividades acadêmicas relacionadas à Educação/Ensino

Atividade	Registros	% dos egressos com alguma atividade acadêmica
Eventos científicos/acadêmicos	23	60,5%
Produção/publicação acadêmica	21	55,3%
Grupo de pesquisa	18	47,4%
Projeto de pesquisa	17	44,7%
Projeto de extensão	14	36,8%
Formação continuada	8	21,1%

A resposta admite múltiplas atividades; os percentuais podem somar mais de 100%.

5.10 Principais contribuições do Pibid percebidas pelos egressos

Tema	Registros	% das respostas abertas substantivas
Inserção na escola e experiência prática de docência	15	27,3%
Inserção e oportunidades profissionais	5	9,1%
Planejamento, metodologias e prática pedagógica	5	9,1%
Pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação	4	7,3%
Segurança, autonomia e preparação profissional	2	3,6%
Supervisão, orientação e trabalho coletivo	2	3,6%

Classificação temática automática e multitemática, baseada em regras lexicais; recomenda-se revisão institucional.

5.11 Experiências do Pibid que marcaram a trajetória posterior

Tema	Registros	% das respostas abertas substantivas
Inserção e oportunidades profissionais	5	11,9%
Identidade docente e decisão pela carreira	4	9,5%
Inserção na escola e experiência	4	9,5%

prática de docência		
Planejamento, metodologias e prática pedagógica	4	9,5%
Supervisão, orientação e trabalho coletivo	4	9,5%
Pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação	2	4,8%

Classificação temática automática e multitemática, baseada em regras lexicais; recomenda-se revisão institucional.

5.12 Considerações sobre a trajetória acadêmica e profissional posterior

Tema	Registros	% das respostas abertas substantivas
Pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação	6	25,0%
Inserção e oportunidades profissionais	4	16,7%
Supervisão, orientação e trabalho coletivo	3	12,5%
Articulação entre teoria e prática	1	4,2%
Identidade docente e decisão pela carreira	1	4,2%
Inserção na escola e experiência prática de docência	1	4,2%

Classificação temática automática e multitemática, baseada em regras lexicais; recomenda-se revisão institucional.

Análise institucional da trajetória dos egressos

No eixo da inserção profissional, 28 de 71 egressos (39,4%) registram experiência de atuação na Educação Básica e 17 (23,9%) atuam atualmente nesse nível de ensino. 11 (15,5%) registram aprovação em concurso público e/ou processo seletivo. Esses indicadores descrevem inserção e mobilidade profissional, sem atribuir ao Pibid, isoladamente, causalidade sobre os vínculos observados.

11 de 71 egressos com resposta válida sobre a trajetória na Educação Básica (15,5%) informaram que já atuaram nesse nível de ensino, mas não atuam atualmente. Esse resultado descreve mobilidade profissional e não deve ser interpretado isoladamente como abandono da carreira docente.

Foram identificadas 3 respostas com divergência entre a situação atual informada na pergunta específica sobre atuação na Educação Básica e a resposta retrospectiva sobre trajetória. Para os indicadores de situação atual, o relatório utiliza a pergunta específica e sinaliza os registros divergentes para conferência institucional.

Entre os egressos com informação sobre o primeiro ingresso na docência, 20 de 27 informaram ingresso antes mesmo da conclusão da licenciatura. Esse indicador descreve precocidade de inserção profissional,

sem atribuir ao Pibid, isoladamente, causalidade sobre esse ingresso.

No eixo da continuidade acadêmica e formativa, 30 de 71 egressos (42,3%) realizaram ou realizam pós-graduação; 38 (53,5%) registraram participação em atividade acadêmica relacionada à Educação ou ao Ensino. Entre as atividades acadêmicas, destacam-se Eventos científicos/acadêmicos (23); Produção/publicação acadêmica (21); Grupo de pesquisa (18); Projeto de pesquisa (17); Projeto de extensão (14). Esses resultados mostram que as trajetórias posteriores ao Pibid não se restringem à inserção imediata na Educação Básica, coexistindo percursos de atuação profissional e de continuidade da formação acadêmica.

Entre os egressos que ainda não haviam concluído a licenciatura e responderam sobre a continuidade do curso, 26 de 31 (83,9%) declararam intenção certa ou provável de concluir a licenciatura.

As respostas abertas complementam os dois eixos da trajetória: as principais contribuições percebidas destacam Inserção na escola e experiência prática de docência (15); Inserção e oportunidades profissionais (5); Planejamento, metodologias e prática pedagógica (5); Pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação (4); as experiências marcantes enfatizam Inserção e oportunidades profissionais (5); Identidade docente e decisão pela carreira (4); Inserção na escola e experiência prática de docência (4); Planejamento, metodologias e prática pedagógica (4); as considerações sobre a trajetória posterior incluem Pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação (6); Inserção e oportunidades profissionais (4); Supervisão, orientação e trabalho coletivo (3); Articulação entre teoria e prática (1). Temas ligados à inserção na escola e à prática docente dialogam com a dimensão profissional, enquanto referências a pesquisa, produção acadêmica e pós-graduação ajudam a caracterizar a continuidade formativa. As classificações são automáticas e multitemáticas e devem ser revisadas institucionalmente antes da divulgação final.

Há, neste momento, apenas 1 egresso com acompanhamento em mais de uma ocasião. Esse quantitativo ainda é insuficiente para apresentação de uma síntese longitudinal agregada; as respostas sucessivas permanecem preservadas para análises futuras.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral.]

6. Acompanhamentos e intervenções realizadas

Para o ano de referência, foram identificados 141 casos na base de acompanhamentos e intervenções. O registro de uma melhora posterior é utilizado de forma descritiva e não é interpretado, isoladamente, como evidência de relação causal entre a intervenção e a mudança observada.

Indicador	Resultado
Casos registrados	141
Contatos realizados	0
Casos com ação/encaminhamento registrado	0
Casos concluídos	0
Casos pendentes	141
Casos com acompanhamento posterior disponível	0
Casos com melhora descritiva em indicadores posteriores	0
Casos prioritários	24
Casos prioritários com ação registrada	0 (0,0%)

6.1 Principais motivos de alerta dos casos

Motivo de alerta	Registros	% dos casos
Dificuldade que afeta permanência/desempenho	86	61,0%
Possível necessidade de acompanhamento	70	49,6%
Divergência nos totais acadêmicos informados	33	23,4%
Solicitação de contato da Coordenação	22	15,6%
Necessidade declarada de acompanhamento	11	7,8%
Dúvida sobre permanência	10	7,1%

Um mesmo caso pode apresentar mais de um motivo de alerta; os percentuais podem somar mais de 100%.

6.2 Fatores de dificuldade presentes nos casos

Fator	Registros	% dos casos com fatores de dificuldade informados
Dificuldades financeiras	54	62,8%
Conciliação entre graduação e trabalho	39	45,3%
Organização/conciliação das atividades acadêmicas	33	38,4%
Deslocamento até a universidade	16	18,6%
Dificuldades de aprendizagem em disciplinas	15	17,4%
Dúvidas quanto à escolha profissional	13	15,1%

Um mesmo caso pode apresentar mais de um fator.

Análise institucional das ações e intervenções

A base demonstra capacidade de identificar e classificar situações que demandam atenção. Os principais motivos de alerta registrados são Dificuldade que afeta permanência/desempenho (86); Possível necessidade de acompanhamento (70); Divergência nos totais acadêmicos informados (33); Solicitação de contato da Coordenação (22); Necessidade declarada de acompanhamento (11); Dúvida sobre permanência (10). A caracterização dos motivos permite distinguir situações de dificuldade acadêmica/permanência, necessidade de acompanhamento, solicitação de contato, risco de evasão e problemas de consistência dos

dados.

Nos casos originados de bolsistas que relataram dificuldades, os fatores mais recorrentes são Dificuldades financeiras (54); Conciliação entre graduação e trabalho (39); Organização/conciliação das atividades acadêmicas (33); Deslocamento até a universidade (16); Dificuldades de aprendizagem em disciplinas (15). Essa distribuição permite reconhecer padrões que podem orientar respostas institucionais coletivas, além do tratamento individual de cada caso.

Entretanto, permanece uma lacuna de rastreabilidade operacional entre a identificação dos casos e o registro sistemático das providências adotadas. 0 de 141 casos possuem ação ou encaminhamento consolidado (0,0%), de modo que 141 casos permanecem sem ação registrada na base, incluindo 24 de 24 casos prioritários. A ausência de registro não comprova ausência de contato ou providência realizada, mas impede, neste momento, demonstrar documentalmente o fechamento do ciclo institucional de acompanhamento.

Também não há acompanhamento posterior consolidado para os casos do ano de referência. Assim, além de qualificar o registro das ações e encaminhamentos, torna-se necessário registrar o acompanhamento posterior para que o sistema possa avaliar a evolução dos indicadores após as providências adotadas. Essa é, no estágio atual, a principal prioridade para completar o ciclo identificação → intervenção → acompanhamento posterior → avaliação.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral.]

7. Consolidação e institucionalização do acompanhamento

Indicador	Resultado
Participantes distintos na base longitudinal	388
Com ao menos um acompanhamento semestral	313
Com dois ou mais acompanhamentos semestrais	0 (0,0%)
Com percurso registrado nos três instrumentos	0
Autorizaram acompanhamento futuro no encerramento	4
Dos que autorizaram, já possuem acompanhamento de egresso	0 (0,0%)
Alertas/erros de vinculação a conferir	0

A existência de instrumentos permanentes, bases integradas, rotinas de consolidação, painéis institucionais e mecanismos de vinculação pelo RA demonstra que a infraestrutura institucional de acompanhamento está implantada no âmbito do Pibid/UEM. A consolidação de sua dimensão longitudinal, entretanto, depende da acumulação de novos ciclos semestrais, encerramentos e acompanhamentos posteriores de egressos. Os indicadores desta seção devem ser lidos como medida da cobertura histórica já disponível, e não como evidência de uma longitudinalidade plenamente consolidada.

7.1 Encerramentos da participação registrados no ano

Indicador	Resultado
Encerramentos registrados	4
Encerramentos antecipados	2 (50,0%)

Motivo do encerramento	Registros
Conclusão do curso de licenciatura	2
Ingresso em outra atividade ou programa incompatível com a permanência no Pibid	2

Dimensão sintética do motivo	Registros	% das respostas válidas
Encerramento regular/institucional ou conclusão do curso	2	50,0%
Conciliação com trabalho/estágio ou outra atividade	2	50,0%

7.2 Situação na licenciatura no momento do encerramento

Situação na licenciatura	Registros	% das respostas válidas
Regularmente matriculado(a)	2	50,0%
Concluiu a licenciatura	2	50,0%

Intenção de permanecer até concluir a licenciatura	Registros	% das respostas válidas
Certamente sim	1	50,0%
Provavelmente sim	1	50,0%

Síntese da intenção de permanência entre os respondentes dessa questão: 100,0% manifestaram intenção positiva, 0,0% declararam incerteza e 0,0% manifestaram intenção negativa.

Previsão de conclusão entre os que não haviam concluído	Registros
Até 1 semestre após o encerramento	0
De 2 a 3 semestres após o encerramento	0
4 ou mais semestres após o encerramento	1
Sem previsão informada	1
Previsão anterior ao período de encerramento	0

Período não comparável/inválido	0
---------------------------------	---

7.3 Encerramentos antecipados e trajetória acadêmica

Fatores associados aos encerramentos antecipados

Fator	Registros	% dos encerramentos antecipados
Mudança de atividade acadêmica/profissional	1	50,0%

A resposta admite múltiplos fatores; os percentuais podem somar mais de 100%.

Situação na licenciatura entre encerramentos antecipados	Registros	% dos antecipados com situação válida
Regularmente matriculado(a)	2	100,0%

Entre os encerramentos antecipados com resposta sobre permanência, 2 de 2 (100,0%) manifestaram intenção positiva de permanecer na licenciatura até a conclusão. O encerramento antecipado da participação no Pibid, portanto, é analisado separadamente da continuidade no curso.

7.4 Contribuições do Pibid no momento do encerramento

Dimensão	Média (1-5)	Baixa 1-2	Intermediária 3	Alta 4-5
Permanência na licenciatura	5,00	0 (0,0%)	0 (0,0%)	4 (100,0%)
Desempenho acadêmico	4,75	0 (0,0%)	0 (0,0%)	4 (100,0%)
Formação para a docência	5,00	0 (0,0%)	0 (0,0%)	4 (100,0%)

7.5 Intenção docente e situação profissional no encerramento

Intenção de atuar na Educação Básica	Registros	% das respostas válidas
Certamente pretende	4	100,0%

Influência percebida do Pibid na intenção docente	Registros	% das respostas válidas
Aumentou a intenção de atuar como professor(a)	2	50,0%
Reforçou uma decisão docente já	2	50,0%

existente		
-----------	--	--

Indicador profissional	Resultado
Exercem atividade profissional remunerada	4 de 4 (100,0%)
Atividade relacionada à Educação (entre os que receberam a pergunta)	3 de 4 (75,0%)
Já atuam como professor(a) (entre os que receberam a pergunta)	2 de 3 (66,7%)
Atuam na Educação Básica (entre os que receberam a pergunta)	1 de 3 (33,3%)

As perguntas sobre relação da atividade com a Educação e atuação docente são condicionais no Formulário 2; por isso, seus percentuais utilizam somente as respostas efetivamente disponíveis para cada questão.

7.6 Contribuições qualitativas percebidas no encerramento

Tema	Registros	% das respostas abertas substantivas
Vivência da escola e prática docente	2	50,0%
Articulação entre teoria e prática	1	25,0%
Formação e identidade docente	1	25,0%

Uma mesma resposta aberta pode ser classificada em mais de um tema. A classificação é lexical e deve ser interpretada institucionalmente.

7.7 Sugestões de aprimoramento apresentadas no encerramento

Tema	Registros	% das sugestões substantivas
Bolsa e apoio financeiro	1	100,0%
Integração entre subprojetos/interdisciplinaridade	1	100,0%

Uma mesma sugestão pode ser classificada em mais de um tema. A classificação é lexical e deve ser revisada pela Coordenação Institucional.

7.8 Relação entre acompanhamento semestral e encerramento

Não foram identificados, na base disponível, registros de acompanhamento semestral anteriores aos encerramentos do ano que permitam realizar, neste momento, a análise longitudinal Formulário 1 → Encerramento. A funcionalidade permanece disponível e será aplicada automaticamente quando houver registros cronologicamente pareáveis pelo RA.

Análise institucional dos encerramentos

Foram registrados 4 encerramentos no ano, dos quais 2 (50,0%) foram declarados como antecipados. A análise distingue o encerramento da participação no Pibid da continuidade na licenciatura, evitando interpretar automaticamente o desligamento do programa como evasão do curso.

Entre os participantes que responderam sobre intenção de permanecer na licenciatura, 2 de 2 (100,0%) manifestaram intenção positiva de permanecer até a conclusão. Entre os encerramentos antecipados com essa informação, 2 de 2 (100,0%) mantiveram intenção positiva.

A avaliação das contribuições do programa no encerramento combina médias e distribuição das escalas. Na formação para a docência, 4 de 4 (100,0%) atribuíram valores altos (4-5), com média 5,00/5.

No momento do encerramento, 4 de 4 (100,0%) apresentavam intenção docente positiva ou já atuavam na Educação Básica. Quanto à influência percebida do Pibid, 4 de 4 (100,0%) declararam aumento da intenção ou reforço de uma decisão docente previamente existente.

Nas respostas abertas sobre contribuições do Pibid, a classificação temática automática destaca Vivência da escola e prática docente (2); Articulação entre teoria e prática (1); Formação e identidade docente (1). Essa síntese lexical complementa os indicadores estruturados e deve ser validada pela Coordenação Institucional.

Nas sugestões de aprimoramento apresentadas no encerramento, os temas mais recorrentes são Bolsa e apoio financeiro (1); Integração entre subprojetos/interdisciplinaridade (1). As sugestões são analisadas separadamente das contribuições percebidas para preservar a função distinta das duas perguntas abertas.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral.]

8. Visão integrada por subprojeto

8.1 Acompanhamento dos bolsistas por subprojeto

Subprojeto	Bolsistas	Taxa agregada de aprovação	Taxa agregada de reprovação	Risco elevado	Prioritários
Alfabetização - Cianorte	23	99,5%	0,5%	0,0%	1
Alfabetização - Educação Especial	24	98,8%	1,2%	0,0%	2
Alfabetização - Linguagem Matemática	24	99,7%	0,3%	0,0%	1
Biologia	24	94,9%	5,1%	0,0%	1
Ciências Sociais	21	89,7%	10,3%	4,8%	5
Educação Física (Sede e Ivaiporã)	22	97,2%	2,8%	0,0%	0
Filosofia	17	97,9%	2,1%	0,0%	1
Geografia	24	92,5%	7,5%	0,0%	2
História	24	94,9%	5,1%	0,0%	5

Interdisciplinar (Pedagogia, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música)	24	96,1%	3,9%	0,0%	0
Letras Inglês	19	98,5%	1,5%	0,0%	0
Matemática	23	95,8%	4,2%	4,3%	2
Pedagogia (Sede e Cianorte)	21	99,9%	0,1%	0,0%	1
Química	23	81,2%	18,8%	0,0%	2

8.2 Egressos e acompanhamento institucional por subprojeto

Subprojeto	Egressos	Egressos na EB hoje	Casos	Casos com ação
Alfabetização - Cianorte	12	6	7	0
Alfabetização - Educação Especial	5	3	7	0
Alfabetização - Linguagem Matemática	9	4	8	0
Biologia	6	0	8	0
Ciências Sociais	3	0	10	0
Educação Física (Sede e Ivaiporã)	2	0	11	0
Filosofia	6	1	10	0
Geografia	0	0	17	0
História	7	1	11	0
Interdisciplinar (Pedagogia, Artes Visuais, Artes Cênicas e Música)	0	0	11	0
Letras Inglês	8	2	8	0
Matemática	5	0	11	0
Pedagogia (Sede e Cianorte)	2	0	8	0
Química	6	0	14	0

9. Síntese e encaminhamentos institucionais

Síntese, conclusões e encaminhamentos institucionais

Os resultados de 2026 indicam um quadro institucional predominantemente favorável, com taxa agregada acumulada de aprovação de 95,7%; média de 4,90/5 para a contribuição percebida do Pibid à formação docente; 80,2% de intenção certa/provável de atuar na Educação Básica; 28 egressos com experiência de atuação na Educação Básica; 30 egressos com pós-graduação realizada ou em curso; nos encerramentos registrados, 4 de 4 participantes avaliaram como alta (4–5) a contribuição do Pibid para a formação docente. Em conjunto, esses indicadores apontam contribuição percebida positiva para a formação docente e mostram trajetórias posteriores que incluem tanto inserção profissional quanto continuidade acadêmica, sem que se atribua causalidade isolada ao programa.

Os resultados relativos aos encerramentos devem ser interpretados de forma estritamente descritiva, dado o número ainda reduzido de registros no ano (n=4), sem generalização para o conjunto do programa.

Os resultados favoráveis coexistem com desafios que requerem acompanhamento institucional. 84 bolsistas relataram dificuldades relacionadas à permanência ou ao desempenho; os fatores mais recorrentes são Dificuldades financeiras (53); Conciliação entre graduação e trabalho (38); Organização/conciliação das atividades acadêmicas (32); 123 registros estão em ATENÇÃO ou ACOMPANHAMENTO PRIORITÁRIO; 21 solicitações de contato foram registradas no período. Essa coexistência reforça que médias elevadas e baixa frequência de risco declarado não eliminam situações individuais ou coletivas de vulnerabilidade que justificam acompanhamento preventivo.

Na ausência de ações ou encaminhamentos consolidados na base no período, não é possível verificar documentalmente o atendimento das solicitações de contato registradas.

Quanto à capacidade do próprio sistema de acompanhamento, a base já identifica e classifica 141 casos, mas 141 casos ainda não possuem ação ou encaminhamento consolidado. Essa diferença caracteriza uma lacuna de rastreabilidade operacional: não significa, por si só, que as providências não tenham ocorrido, mas impede demonstrar documentalmente o fechamento do ciclo de acompanhamento. A interpretação longitudinal também deve considerar que o ano 2026 possui apenas 1 período semestral localizado, ainda insuficiente para uma leitura intra-anual robusta da evolução dos bolsistas; a infraestrutura longitudinal está implantada, mas ainda não há bolsistas com dois ou mais acompanhamentos semestrais consolidados; a base de respostas sucessivas de egressos ainda é insuficiente para síntese longitudinal agregada; não há acompanhamento posterior consolidado dos casos de intervenção no ano de referência.

Como encaminhamentos institucionais, os dados sustentam as seguintes prioridades: qualificar e completar o registro das ações e encaminhamentos das Coordenações de Área; priorizar o acompanhamento dos casos classificados como prioritários e das solicitações de contato; monitorar, nos ciclos subsequentes, a persistência dos fatores de dificuldade mais recorrentes; consolidar os próximos ciclos semestrais para ampliar a capacidade de análise longitudinal; utilizar as sugestões qualitativas dos participantes como insumo complementar para a definição de prioridades institucionais. Esses encaminhamentos decorrem das evidências disponíveis e devem ser contextualizados pelas Coordenações de Área e pela Coordenação Institucional.

Em conjunto, os indicadores quantitativos e as sínteses temáticas permitem que o relatório funcione como instrumento de acompanhamento, autoavaliação e tomada de decisão. As classificações qualitativas automáticas são auxiliares, e as relações observadas entre participação no Pibid, desempenho, permanência e trajetórias posteriores devem ser interpretadas de forma descritiva, evitando inferências causais não sustentadas pelo desenho de acompanhamento.

[A Coordenação Institucional pode complementar, corrigir, ressaltar ou contextualizar esta síntese na aba TEXTOS_RELATORIO da planilha geral.]

Os resultados deste relatório devem ser interpretados em conjunto com as informações qualitativas produzidas pelas Coordenações de Área e pela Coordenação Institucional, respeitando-se os limites das fontes de dados e evitando inferências causais que não possam ser sustentadas pelo desenho de

acompanhamento adotado.

Anexo - Referências técnicas do relatório

Informação	Valor
Ano de referência	2026
Períodos semestrais localizados no ano	2026/2
Período semestral mais recente	2026/2
Data de geração	03/09/2026 21:18
Natureza dos dados acadêmicos	Autodeclarados pelos bolsistas mediante consulta ao histórico acadêmico
Chave principal de vinculação longitudinal	RA - Registro Acadêmico